

A esthetica nas Bellas Artes

00

**Por frei Mathias
Teves, professor da
Escola de Bellas
Artes de Per-
nambuco**



Frei Mathias Teves

Cinco minutos de atenção para a Escola de Bellas Artes de Pernambuco faz chegar-se a consciência de seu valor, ficar-se surprehendido em saber de que tal instituição entre nós existe e trabalha, tomar-se a resolução de por todos os meios apoiar-lhe a acção.

Se a arte constitue a expressão da cultura de um povo, bem hajam os espiritos idealistas que a si tomaram a difficil tarefa de creal-a, fazendo-a, no correr de cinco annos de continuos esforços abenegados, attingir a sua finalidade de cultivar talentos e elevar o nivel cultural de Pernambuco.

O escopo da Escola é de encaminhar nas sendas sublimes da arte quantos talentos entre nós pullulam e que em grande parte perder-se-iam, assim que não encontrassem os que, inspirados no seu saber e querer, lhes dedicassem o melhor de sua dedicação, o carinho de sua atenção e o esforço da sua actividade, communicando do seu espirito a quantos andam sedentos de luz e que apenas precisam de calor e de orvalho, para nos campos de seu talento produzirem colheitas opimas.

A finalidade da Escola já não é uma simples aspiração e sim formosa realidade. No correr de cinco annos, destituida de meios, vivendo exclusivamente do idealismo do corpo docente, correspondido pelo zelo ardente do corpo

discente, não é pequeno o numero de seus alumnos, cuja competencia mais e mais se affirma nas re lizações, que ora se acham em expoi-ção na Escola. Exposição didatica, exclusivamente de trabalhos dos alumnos, é a prova incontestavel de que ahí se trabalha, estuda, colhendo os resultados ou mais promissorios. O valor da Escola se affirma como uma realidade.

Entretanto não se resume nisso a sua finalidade. Facto singular! Pernambuco